

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO PARA A ÁREA  
TEMÁTICA PSICOLINGUÍSTICA E TEORIA DA GRAMÁTICA  
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2023 – 2º SEMESTRE**

**CANDIDATO(A) No:** \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almoço fornecida juntamente a esta prova.
  2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
  3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
  4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

## O ZELADOR DO LABIRINTO

Luis Fernando Veríssimo<sup>1</sup>

Tem também a história do zelador do labirinto. Todos os dias ele saía de casa cedo, com sua marmitta, e entrava no labirinto. Seu trabalho era percorrer todo o labirinto, inspecionando as paredes e o chão, vendo onde precisava um retoque, talvez uma mão de tinta, etc. Era um homem metódico. Pela manhã, fazia a ronda do labirinto, anotando tudo que havia para ser consertado, depois saía do labirinto, almoçava, descansava um pouquinho, e entrava de novo no labirinto, agora com o material que necessitaria para seu trabalho. Quando não havia nada para ser consertado, ele apenas varria todo o labirinto e, ao anoitecer, ia para casa. Um dia, enquanto fazia a sua ronda, o zelador encontrou um grupo de pessoas apavoradas. Queriam saber como sair dali. O zelador não entendeu bem. – Como, sair? – A saída! Onde fica a saída? – É por ali – apontou o zelador, achando estranha a agitação do grupo. Mais tarde, no mesmo dia, enquanto varria um dos corredores, o zelador encontrou o mesmo grupo. Não tinham encontrado a saída. Estavam ainda mais apavorados. Alguns choravam. Alguém precisava lhes mostrar a saída! Com uma certa impaciência, o zelador começou a dar a direção. Era fácil. – Saíam por ali e virem à esquerda. Depois à direita, depois à esquerda, esquerda outra vez, direita, direita, esquerda... – Espere! – gritou alguém. – Ponha isso num papel. Sacudindo a cabeça com divertida resignação, o zelador pegou seu caderno de notas e toco de lápis e começou a escrever. – Deixa eu ver. Esquerda, direita, esquerda, esquerda. Hesitou. – Não, direita. É isso. Direita, direita, esquerda... Ou direita outra vez? O zelador atirou o papel e o lápis no chão como se estivessem pegando fogo. Saiu correndo, com todo o grupo atrás. Também estava apavorado. Aquilo era terrível. Ele nunca tinha se dado conta de como aquilo era terrível. Corredores davam para corredores que davam para corredores que davam numa parede. Era preciso voltar pelos mesmos corredores, mas como saber se eram os mesmos corredores? A saída! Onde fica a saída? A administração do labirinto teve que procurar um novo zelador, depois que o desaparecimento do outro completou um mês. Podia adivinhar o que tinha acontecido. O novo zelador não devia ter muita imaginação. Era preferível que nem soubesse ler e escrever. E em hipótese alguma devia falar com estranhos.

- a. A partir do texto “o zelador do labirinto”, em que o personagem consegue executar a tarefa de sair do labirinto, mas não consegue explicar a outras pessoas como ele mesmo faz isso, discuta, com base em uma perspectiva cognitiva de língua, as noções de Competência Linguística e Performance Linguística, relacionando-as ao texto de Veríssimo.

**Referência de correção: Espera-se que o candidato apresente, em sua resposta:**

- Uma apresentação do conceito de Competência Linguística, definindo-a como um conceito abstrato que se refere ao conhecimento especificamente linguístico, internalizado e inconsciente de um indivíduo, propiciado pelo domínio de um léxico e um componente gramatical regido por regras.

- Uma apresentação do conceito de Performance Linguística, definindo-a como uso concreto da língua, que resulta da Competência estritamente linguística, aliada a fatores extralinguísticos, como o contexto conversacional, por exemplo.

---

<sup>1</sup> O Zelador do Labirinto. *Revista Ícaro*, 230, RMC Editora, setembro de 2003, p. 34. © by Luis Fernando Veríssimo.

---

- Uma relação entre os conceitos de Competência e Performance e o texto de Veríssimo fornecido na questão, explorando que o jardineiro possui o conhecimento internalizado e inconsciente necessário para sair do labirinto, como os falantes possuem a Competência de sua língua. A evidência desse conhecimento é o fato de que o jardineiro consegue rotineiramente percorrer e sair do labirinto sem dificuldade. Da mesma forma, os falantes usam a língua sem esforços como parte de sua rotina, de forma que sua Performance linguística é evidência de um conhecimento internalizado. Sendo, no entanto, esse conhecimento de natureza tácita, o jardineiro tem dificuldade para explicitá-lo, da mesma forma que um falante teria, por exemplo, dificuldades para explicar o que é uma sentença na sua língua ou o que é propriamente o seu conhecimento linguístico.

- b. Com base nas discussões que você fez na parte (a) desta questão, caracterize o interesse de investigação da área da Psicolinguística e apresente um exemplo de fenômeno empírico do português que demonstre a relevância dessa área de estudo.

Referência de correção: Espera-se que o candidato apresente, em sua resposta:

- Uma caracterização da Psicolinguística como área pertencente ao campo das ciências cognitivas, interessada na aquisição linguística, no armazenamento e acesso de informações linguísticas, na produção e compreensão linguística, através das representações mentais e do processamento da língua.  
- A apresentação de um fenômeno empírico do português brasileiro, a partir de qualquer nível de análise, em que o processamento seja o foco de interesse. Por exemplo, no nível morfológico, poderia ser interessante comparar o processamento de formas nominalizadas a partir de diferentes afixos, como -ção e -mento, buscando verificar possíveis relações entre tais formações e seus verbos de base. Um exemplo no nível sintático, por sua vez, seria propor a investigação do processamento de sentenças ambíguas, como “o professor presenteou os alunos com notas altas”, buscando verificar se há uma interpretação menos custosa ou preferencial em termos de processamento. Um exemplo no nível semântico seria propor a investigação do processamento de expressões idiomática, como “pintar o sete” ou “bater as botas”, buscando comparar o processamento da emergência de semântica não composicional ou de semântica composicional nessas formações.

---